

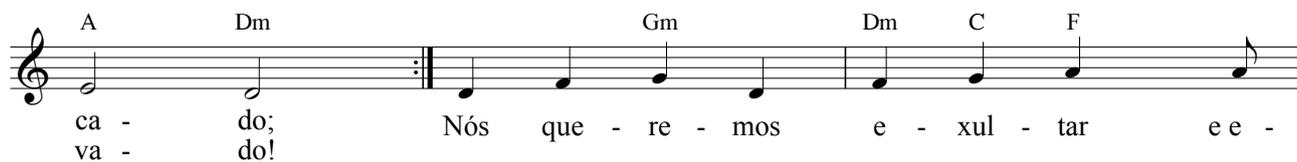
Cristo entregou-se à morte

Letra: Marin Luther 1524; melodia: séc XI: port.: Hinário da IECLB; arranjo: Johannes Zauleck, 1921

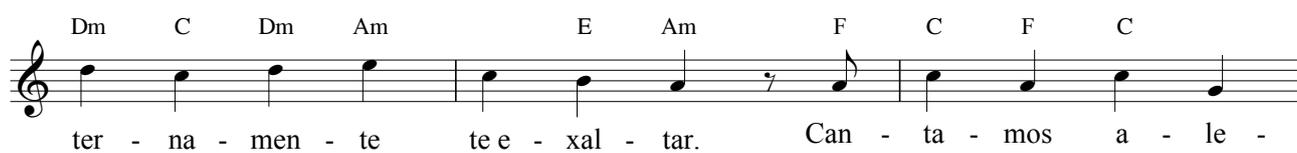


1. Cris - to en - tre - gou - se à mor - te, li - vrou - nos do pe -
a vi - da foi mais for - te: Se nhor, ó sê lou -

7



ca - do; Nós que - re - mos e - xul - tar e e -
va - do!



ter - na - men - te te e - xal - tar. Can - ta - mos a - le -



lu - ia, a - le - lu - ia.

2. Ninguém a morte dominou com seu poder ingente;
eis que o pecado o mal causou; não houve um inocente.
pois a morte triunfou, nos seus grilhões nos apresou; as trevas dominaram. Aleluia.

3. Cristo Jesus, Filho de Deus, do céu foi enviado;
venceu a morte e os males seus, venceu todo o pecado.
Perdeu a morte o seu poder, Jesus a conseguiu vencer; seu agilhão tirou-lhe. Aleluia.

4. Houve uma guerra estranha: Prevaleceu a morte.
Mas não valeu-lhe a sanha: A vida foi mais forte.
Quando, em Gólgota expirou, Jesus a morte aniquilou. O inferno foi vencido. Aleluia.

5. Sim, Deus mandou o Filho seu, que é o real Cordeiro.
Por ter-nos grande amor, sofreu, morrendo no madeiro.
O sinal de sangue está em nossa porta e impedirá que à morte sucumbamos. Aleluia.

6. Nós festejamos, com louvor, a Páscoa em alegria,
pois ressurgiu o Salvador, raiou um novo dia.
Cristo, a graça divina, nos fulge em brilho celestial. Ele é a nossa vida. Aleluia